



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
GABINETE DA SECRETARIA
FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARÁ

ATA da sexta reunião ordinária do **FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DO PARÁ**. Data: Belém, 26 de abril de 2010 - horário: 09h30min às 13h00. Local: Sala do Conselho Universitário da Universidade do Estado do Pará. Reitoria da UEPA, Rua do UNA – 156. Bairro do Telégrafo, Belém/Pará. Fone: (91) 3244-5177(ramal: 209). E-mail: consun@uepa.br

01 Aos vinte e dois dias do mês de abril de 2010, às 09h30min, deu-se início à 6ª reunião ordinária
02 do FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO
03 ESTADO DO PARÁ, no Auditório do Conselho Universitário (CONSUN), no Prédio da
04 Reitoria da Universidade Estadual do Pará (UEPA). Estiveram representadas na reunião as
05 seguintes instituições: Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), na pessoa da Secretária
06 Adjunta de Ensino, Profa. Dra. Ney Cristina Monteiro de Oliveira, representando a Profa. Dra.
07 Maria do Socorro da Costa Coelho (Presidente do Fórum), acompanhada do Coordenador
08 Estadual do Plano de Formação Docente (PARFOR-PA), Prof. Dr. Licurgo Peixoto de Brito, e
09 das Profas. Msc. Leila Magalhães e Jaqueline Mendes, assessoras; o Ministério da Educação
10 (MEC), na pessoa da Sra. Silvia Marina Ribeiro, representando a Profa. Dra. Helena de Freitas;
11 Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), na pessoa da Profa. Dra. Maria de Fátima
12 Lima; Universidade Federal do Pará (UFPA), representada pelo Prof. Mauro Alves Magalhães
13 que, por sua vez, representou a Pró-Reitora de Ensino, Profa. Dra. Marlene Freitas,
14 acompanhado do coordenador do PARFOR/UFPA, Prof. Dr. Márcio Lima do Nascimento;
15 Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), na pessoa da Profa. Msc. Lucineide Soares
16 do Nascimento, representando a coordenadora do PARFOR/UFRA, Profa. Dra. Janae
17 Gonçalves Martins; Universidade do Estado do Pará (UEPA), na pessoa da Reitora Profa. Dra.
18 Marília Brasil Xavier, acompanhada da vice-reitora Profa. Maria das Graças da Silva; União
19 Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), na pessoa da Profa. Sandra
20 Helena Ataíde; União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME), na pessoa
21 do Prof. Francisco Willams Campos Lima; Conselho Estadual de Educação (CEE), na pessoa
22 do Prof. Roberto Ferraz; Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação
23 (ANFOPE), na pessoa da Profa. Ana Rosa Peixoto de Brito; Sindicato dos Pedagogos do
24 Estado do Pará (SINPEP), na pessoa da Profa. Maria Salomé V. dos Santos; Instituto Federal
25 de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPA), na pessoa da Profa. Msc. Ana Cássia Sarmiento
26 Ferreira, coordenadora do PARFOR/IFPA. Estiveram ausentes na reunião os representantes do
27 Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública do Pará (SINTEPP) e da Coordenação de
28 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A abertura da reunião deu-se com a
29 escolha, entre os membros que compõem o Fórum, da pessoa que iria presidir no primeiro
30 instante a reunião, pois a Profa. Ney Cristina poderia comparecer à reunião a partir das 10h00
31 da manhã devido a um compromisso institucional. Assim, os membros deliberaram que o Prof.
32 Licurgo, coordenador do Plano Estadual, iria presidir temporariamente a reunião. O mesmo fez
33 menção de acolhimento ao Sindicato dos Pedagogos do Estado do Pará em sua primeira
34 participação como membro do Fórum; convidou a Profa. Lucineide, representante da UFRA
35 para se apresentar, considerando que seria a sua primeira participação em reuniões do Fórum.
36 O Prof. Licurgo fez a leitura da pauta composta pelos seguintes itens: (1) COMUNICAÇÕES;

37 (2) PROPOSIÇÕES (3) ORDEM DO DIA: (3.1) – Leitura e aprovação da Ata da Reunião do
38 dia 26 de março de 2010; (3.2) – Professores-alunos adventistas - solicitação de abono de falta
39 por questões religiosas – relato a ser feito pelo coordenador do Plano de Formação Docente;
40 (3.3) – Cursos de pós-graduação *stricto sensu* – relato a ser feito pelo coordenador do Plano;
41 (3.4) – Professores sem requisito previstos na resolução 48 – relato a ser feito pelo IFPA; (3.5)
42 – Apresentação pelo MEC da demanda que será atendida pelas instituições do Pará que
43 apresentaram projeto de chamada pública da Rede Nacional de Formação Continuada; (4) – O
44 que ocorrer. (1) COMUNICAÇÕES: o Prof. Licurgo informou sobre os encaminhamentos que
45 foram dados a respeito da criação de novos pólos solicitados pelo Deputado Zequinha
46 Marinho, na audiência com o mesmo, que compreendeu as dificuldades para a criação e a
47 manutenção de novos pólos, e se propôs a reunir a bancada de deputados federais do Pará para
48 que apresentássemos a proposta em outubro de 2010. A Profa. Sandra informou que durante
49 uma reunião em Brasília foram ressaltados os avanços do Fórum do Pará em relação aos
50 encaminhamentos do Plano e a colegialidade nas decisões. O Prof. Licurgo informou que foi
51 enviada ao MEC a oferta de vagas para o segundo semestre de 2010 nos cursos ofertados pelas
52 IPES na semana que antecedeu a reunião, e que o prazo estabelecido pela CAPES não
53 possibilitou encaminhar previamente ao Fórum, mas que o Comitê Gestor Interinstitucional
54 havia feito um planejamento coletivo e criterioso da oferta. O Prof. Roberto Ferraz perguntou
55 sobre o número de vagas ofertadas pela IPES. O Prof. Licurgo informou que houve uma
56 redução de vagas em relação ao primeiro semestre, alcançando cerca de 3.700 vagas, porém
57 cumprindo a meta de 10.000 no ano de 2010 se somadas às 7.120 que foram ofertadas no
58 primeiro semestre. Acrescentou ainda que a única universidade que expandiu a quantidade de
59 vagas foi a UFRA, ofertando inclusive o curso de Licenciatura em Ciências Naturais, e que os
60 representantes das IPES no Comitê poderiam relatar resumidamente suas ofertas. O Prof.
61 Márcio informou que o planejamento da oferta de vagas pautou-se também nas inscrições
62 homologadas na Plataforma Freire e que a UFPA atendeu quase 100% dessas demandas
63 explícitas. A Profa. Fátima Lima informou que está fazendo visitas nos *campi* da UFOPA, nos
64 quais existem ótima aceitação com relação ao PARFOR. O Prof. Mauro indagou sobre a
65 necessidade de ajustar a oferta na plataforma da demanda que era da UFPA para UFOPA. A
66 Profa. Fátima Lima informou que enviou ao MEC todas as alterações necessárias para que isto
67 possa ocorrer. O Prof. Licurgo informou que a solicitação para que a reunião do comitê se
68 realize no mesmo dia da reunião do Fórum uma vez ao mês já foi providenciada, e reforçou o
69 anúncio da reunião do comitê às 14h. (2) PROPOSIÇÕES : O Prof. Licurgo solicitou que, na
70 Ordem do dia, o ponto que se refere à leitura e aprovação da ata do dia 26/03/2010, fosse
71 transferido para a próxima reunião, o que foi aceito pelos presentes, alterando a numeração da
72 Ordem do dia. (3) ORDEM DO DIA: (3.1) – Professores-alunos adventistas: solicitação de
73 abono de falta por questões religiosas – O Prof. Licurgo explicitou que o objetivo desse ponto
74 de pauta era de trazer essa discussão ao Fórum para que este possa orientar as IPES quanto ao
75 procedimento em relação aos professores-alunos adventistas. A Profa. Sandra mencionou sobre
76 a necessidade de discutir o abono, pois abonar as faltas não significa compensar ausência de
77 atividades. O Prof. Márcio disse que recebeu um processo de um aluno e encaminhou à Pró-
78 Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) / UFPA. No entanto, o mesmo ressaltou que
79 sempre foi pensado o abono de falta para os alunos regulares, cujas aulas não funcionam aos
80 sábados, mas em relação a cursos que já têm como proposta a realização de aulas regularmente
81 aos sábados, deve-se repensar. O Prof. Roberto sugeriu que cada instituição possa decidir
82 quanto a essa situação. Todavia, pondera para que as instituições atentem para a questão do
83 respeito à diversidade. Para ele seria interessante a formulação de um acordo com os alunos,
84 mas deve haver o comprometimento do aluno para cumpri-lo. A Profa. Ana Rosa mencionou
85 que o curso ofertado pelo PARFOR já é uma exceção, por isso a situação de liberação das aulas
86 aos sábados pode implicar na qualidade da formação dos professores-alunos. Logo, nos editais

87 de matrícula ao curso essa situação de aulas aos sábados deve estar esclarecida. A Profa.
88 Fátima Lima, diz que na UFOPA nunca houve problema em relação a essa situação, pois isto
89 sempre foi resolvido com negociações. No entanto, o Conselho Nacional de Educação já se
90 posicionou quanto a não liberação dos alunos adventistas. A Profa. Graça informou que a
91 UEPA já teve problemas, inclusive com o Ministério Público, contudo a mesma ressaltou que
92 no edital para os alunos do PARFOR não houve atenção para essa situação, mas se o Fórum
93 não baixar uma resolução, poderão surgir problemas com o Ministério Público. Por isso, a
94 mesma sugere que deve ser construída uma normativa do Fórum com base no que a Profa.
95 Sandra falou, sobre as atividades que possam vir a substituir as atividades aos sábados, e no
96 que a Profa. Rosa falou de se pensar a questão da qualidade dos cursos. Assim, como
97 encaminhamento, o Prof. Licurgo sintetizou as seguintes propostas: (A) o Fórum deve ter uma
98 posição comum para todas as IPES, mas antes as IPES devem buscar nas respectivas
99 assessorias jurídicas orientações sobre esse assunto; (B) o Professor-aluno vai ter abono de
100 falta com atividade acadêmica que substitua a que ele perdeu; (C) cada instituição deve
101 construir sua própria posição. A primeira proposta foi aprovada com apenas uma abstenção.
102 Assim, ficou acordado que na próxima reunião do Fórum as IPES devem apresentar as
103 orientações jurídicas sobre essa situação para que possa ser discutida. Ademais foi sugerido
104 que o comitê discuta sobre essa situação dos professores-alunos adventistas e crie possibilidade
105 de atividades; o Prof. Roberto também sugeriu que nas propostas pedagógicas dos cursos
106 ofertados pelo PARFOR estejam esclarecidos os encaminhamentos a essa situação. **(3.2)**
107 Cursos de pós-graduação *stricto sensu*: O Prof. Licurgo ressaltou que o Pará precisa se
108 diferenciar dos outros estados na formação de professores leigos, pois, atualmente, ocupa a
109 última posição no IDEB e anuncia a formação *stricto sensu* como uma das possibilidades de
110 diferenciação; outra seria o I Seminário do PARFOR-PA que ocorrerá no período de 13 a 14 de
111 maio. O mesmo convidou a todos os membros do Fórum para estarem presentes a esta
112 programação do Plano. Os membros do Fórum concordaram com a necessidade de se investir
113 na pós-graduação. O Prof. Licurgo ressaltou a existência do mestrado profissionalizante da
114 UFPA. Mas isso não restringe o mestrado acadêmico como a SEDUC já está fazendo em apoiar
115 os seus professores. Porém essa ação de apoio aos professores pelo município é complicada
116 devido ao custo de bolsa. A Profa. Graça ressaltou que deve-se pensar a criação de cursos de
117 mestrado profissionalizante no norte, mas para isso deveríamos ter um diálogo com o MEC. O
118 Prof. Licurgo mencionou que a idéia inicial era que criássemos programas específicos, no
119 entanto isso não impede o atendimento dessa demanda pelos programas já existentes. A Profa.
120 Graça resalta que esse assunto deve ser debatido. O Prof. Márcio perguntou se são novas
121 propostas de cursos ou são vagas dentro dos programas que já existem. O mesmo sugeriu que
122 poderia se pensar em vagas dentro dos programas, como também em programas específicos
123 para este público, priorizando todos os critérios e rigor da seleção realizada nos programas
124 atuais. O Prof. Licurgo sugeriu que pode-se colocar um link na plataforma para verificar a
125 demanda e se o Fórum estiver de acordo pode-se convidar todas as IPES para irem junto a
126 CAPES com intuito de verificar essa possibilidade de oferta, especialmente o oferecimento de
127 bolsas. O Prof. Roberto ressaltou que os mestrados existentes, estão muito ligados à academia e
128 não à educação básica. Assim, essa negociação com a CAPES deve ter a orientação de se
129 pensar um programa de pós-graduação que seja interdisciplinar e voltado para a formação do
130 professor pesquisador da educação básica. E que os programas sejam ofertados
131 individualmente pelas instituições ou interinstitucionalmente. A Profa. Ana Rosa ressaltou que
132 na CONAE passou a proposta do ensino médio normal. O problema é saber para onde vão
133 esses profissionais, pois é necessário dar uma linha de sustentabilidade a esse profissional. Por
134 isso ela perguntou: este Plano já está dando conta pelo menos da formação inicial? Já existem
135 condições da formação continuada? O Prof. Licurgo expôs sobre o quadro de professores do
136 Estado e mencionou que 12.000 já possuem graduação e é necessário pensar na valorização

137 desse servidor, não na estagnação. Assim, ele perguntou se o Fórum concordava que esse tema
138 viesse ser debatido. O Fórum deve dar sequência dialogando com os programas de pós-
139 graduação das universidades ou deixar que as propostas surjam naturalmente das instituições?
140 O Prof. Márcio expressou que as instituições fazem propostas isoladamente. A Profa. Graça
141 afirmou que ações isoladas devem ser evitadas pelas IPES. Deve-se pensar o *stricto sensu* e o
142 *lato sensu*, mas esses mestrados e doutorados devem ser ofertados com bolsa. As instituições
143 devem apresentar suas potencialidades e possibilidades e, com base nessas condições, devem ir
144 juntas negociar com a CAPES. O Prof. Roberto observou que existe a necessidade de fazer
145 uma pesquisa da demanda regional. A Profa. Rosa se preocupou com o *locus* da formação, é
146 necessário pensar a credibilidade e a qualidade dessa formação. A Profa. Salomé destacou a
147 necessidade de registro desses profissionais, especialmente do pedagogo, e pede ao Fórum que
148 contribua nesse sentido. A Profa. Lucineide diz que é importante que o Fórum gere
149 oportunidade aos professores. A Profa. Graça destacou que ao existir uma iniciativa por parte
150 do Plano de fazer uma consulta a CAPES sobre oferecimento de vagas em nível de mestrado e
151 doutorado exclusivas para alunos matriculados no PARFOR, isso não nos impede de
152 aprofundar o debate sobre o potencial para atender essa demanda e a proposta pedagógica em
153 relação a esse assunto. É preciso tirar um encaminhamento fazendo junção das duas questões.
154 O Prof. Roberto perguntou sobre o número de vagas que estão sendo ofertadas na graduação e
155 se já houve alguma projeção das metas do Plano, pois esses cursos de pós-graduação exigem
156 uma demanda da carga horária do professor das IPES. O Prof. Márcio pondera que as pessoas
157 que estão envolvidas com a pós-graduação nas IPES não são as mesmas que estão trabalhando
158 na graduação do Plano. O Prof. Licurgo ressaltou que existe a necessidade de se fazer um
159 diagnóstico da demanda para esses cursos mas que só há garantia de recursos até 2014, para os
160 ingressantes até 2011. Por outro lado, ressaltou que o momento político é favorável para
161 encaminhar as propostas de pós-graduação. Em sequência, sintetizou a discussão com a idéia
162 de articular o Fórum com os Pró-Reitores de pós-graduação e com os coordenadores dos
163 programas de pós-graduação para verificar se eles podem oferecer cursos de mestrado na área
164 de formação de professores. A sugestão da Profa. Ney Cristina foi que o dia 14/05, no horário
165 da tarde, durante a programação do I Seminário, possa ser reservado exclusivamente para tratar
166 da oferta de curso em nível de pós-graduação – mestrado e doutorado, o que foi consenso entre
167 todos. **(3.3) Professores sem requisito previsto na Resolução 48:** A Profa. Ana expôs o item que
168 considera polêmico na resolução e explicou que no IFPA há dificuldade de atendimento a essa
169 resolução, principalmente, para o interior do Estado. A Profa. Graça disse que concordava com
170 a Resolução, pois deve-se ter o mínimo de experiência para atuar com os professores-alunos do
171 PARFOR. A Profa. Ana Rosa concordou com a Profa. Graça, ela entende que existem
172 instituições com vários anos de experiência na formação do educador. No entanto, ao abrir
173 precedente para iniciantes ministrarem aulas nos cursos ofertados pelo PARFOR, pode ferir a
174 qualidade da formação do educador e, neste aspecto, ela fala como instituição ANFOPE. A
175 Profa. Ney Cristina sugeriu ao IFPA que o professor que está na instituição sem experiência
176 poderia reverter sua carga horária para ministrar aula nos cursos ofertados pelo PARFOR, até
177 alcançar os requisitos para enquadrar-se na Resolução. Ela disse que este primeiro ano é
178 desafiador, por isso é necessário que os professores “prata da casa” segurem o PARFOR. A
179 Profª voltou a afirmar a necessidade do professor ter no mínimo um ano de experiência em
180 nível superior para atuar nos cursos do PARFOR. O Prof. Márcio também explicitou que a
181 mesma situação ocorre na UFPA no caso de professores da área de artes que vieram de escolas
182 que trabalhavam em nível médio e não em nível superior. A sugestão da Profa. Graça foi que o
183 IFPA e a UFPA tenham um quadro real dos professores nessa situação e que na próxima
184 reunião do Fórum essa situação volte a ser analisada. O Prof. Roberto disse acreditar que a
185 possibilidade de diminuir a qualidade dos cursos ofertados pelo PARFOR se concretizaria se a
186 instituição contratasse professores que não sejam da instituição, mas defendeu que as

187 instituições devem ter autonomia para resolver contratar seus professores. Para ele o Fórum
 188 deveria se mobilizar para rever essa resolução junto ao MEC. A proposta é de verificar a
 189 demanda do IFPA e da UFPA para ser analisado pelo Fórum e propor algo contrário à
 190 resolução 48. A Profa. Ney Cristina sugeriu que devem ser construídos dois textos, um
 191 demonstrando um cenário dos professores que ministram aulas no PARFOR e encaminhar ao
 192 FNDE expondo os motivos, inclusive dos professores serem recém contratados. Ficou acordado
 193 que o Prof. Mauro e o Prof. Roberto coordenarão a produção desse documento e o assunto
 194 volta à discussão na próxima reunião com os relatos do IFPA e da UFPA sobre a situação dos
 195 seus professores que não se enquadram na Resolução 48. (3.4) A Sra. Silvia informou sobre a
 196 chamada pública para a formação continuada, expôs sobre as várias necessidades e
 197 dificuldades das propostas. Expôs sobre o pagamento de bolsa, pois é necessário que isso fique
 198 claro nos projetos. A mesma encaminhará os pareceres, oficialmente, às instituições. A Profa.
 199 Ana sugeriu que próxima reunião do Fórum seja no dia 31/05/2010, não no dia 28 como
 200 inicialmente marcado, no IFPA, o que foi aceito por todos os presentes. Não havendo mais
 201 manifestações, a reunião foi declarada encerrada e eu, Leila Magalhães, lavrei a presente ata.

| INSTITUIÇÕES QUE COMPÕEM O FÓRUM | NOME DO REPRESENTANTE | ASSINATURA |
|--|-----------------------------------|------------|
| SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO | Ney Cristina Monteiro de Oliveira | |
| SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO | Licurgo Peixoto de Brito | |
| MINISTERIO DA EDUCAÇÃO | Silvia Marina Ribeiro | |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ – IFPA | Ana Cássia Sarmiento Ferreira | |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA | Mauro Alves Magalhães | |
| UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – UEPA | Maria das Graças Silva | |
| UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA -UFRA | Janae Gonçalves Martins | |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA | Maria de Fátima Souza Lima | |
| UNIÃO DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO-UNDIME/PA | Sandra Helena Ataide | |
| UNIÃO NACIONAL DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO | Francisco Willams C. Lima | |
| ASSOCIAÇÃO NACIONAL PELA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO | Ana Rosa Peixoto de Brito | |
| SINDICATO DOS PEDAGOGOS DO ESTADO DO PARÁ | Maria Salomé V. dos Santos | |